

## Argentina: uma eleição histórica

### **Javier Milei (La Libertad Avanza) como presidente eleito da Argentina:**

- O candidato libertário venceu no segundo turno das eleições presidenciais com 55,7% dos votos, superando o candidato do partido governista em mais de 11 pontos percentuais.
- Os efeitos das medidas tomadas pelo novo governo dependerão de como e quando elas serão implementadas.
- O mercado reage positivamente

### **PESADA DERROTA PARA O PERONISMO**

Javier Milei, o candidato libertário, foi eleito da Argentina, com quase 56% dos votos, com uma ampla vantagem sobre o candidato Sergio Massa (44,3%). A mudança de poder ocorrerá no dia 10 de dezembro.

A participação caiu ligeiramente de quase 78% no primeiro turno para 76,4%. No entanto, parte disso tem a ver com o fato de as eleições terem sido realizadas em um fim de semana prolongado. De acordo com as estimativas, grande parte dos votos para o “Juntos por el Cambio” nas eleições gerais (6.267.152) e para o governador de Córdoba, Juan Schiaretti (1.784.315), teria sido obtida por Javier Milei, levando em conta que ele obteve 74% dos votos contados na província de Córdoba.

Quanto ao resultado em outras províncias, Sergio Massa só venceu em três delas: Província de Buenos Aires, Santiago del Estero e Formosa, a primeira, sem surpresa, devido ao importante aparato político que o peronismo possui. Inicialmente, foi noticiado que Massa havia renunciado ao seu cargo atual de Ministro da Economia, o que ele negou posteriormente, declarando que continuaria à frente do Ministério da Economia.

Embora o ex-presidente Argentino e membro do partido Propuesta Republicana (PRO), Mauricio Macri, tenha expressado seu apoio a Milei durante a campanha, ele optou por não compartilhar seu discurso de vitória com nenhuma figura política. No entanto, após a dissolução do “Juntos por el Cambio” depois das eleições gerais, espera-se que o PRO faça parte do governo, possivelmente ganhando representação em alguns ministérios.

De qualquer forma, a união do partido de Macri com “La Libertad Avanza” (LLA) não seria suficiente para aprovar reformas radicais que não sejam consensuais, como a dolarização e a eliminação do Banco Central. Isso se deve ao fato de que, em 10 de dezembro, ambas as forças políticas representariam apenas 29% dos assentos na Câmara dos Deputados e 20% no Senado.

O cenário é incerto, mas as declarações do presidente eleito após a vitória refletem certa moderação e pragmatismo. Em seus comentários na noite da eleição, ele não mencionou a dolarização e, em uma entrevista no dia seguinte, deu a entender que essa medida seria implementada gradualmente. Entretanto, ele também argumentou que não há espaço para gradualismo, portanto, é provável que a incerteza permaneça.

Milei disse que tentaria se reunir com o atual presidente Alberto Fernández, o que contribuiria para uma transição “mais suave”. Ele também falou sobre a privatização da YPF (cujas ações subiram dois dígitos após as eleições), bem como sobre uma reforma tributária para mudar a Administração Federal de Receitas Públicas. Quanto à formação de seu novo gabinete, alguns nomes foram revelados, principalmente de seu partido, com destaque para a confirmação de Emilio Ocampo como chefe do Banco Central, uma figura-chave na promoção da dolarização.

Embora o mercado (fechado na Argentina na segunda-feira após as eleições devido ao feriado) esteja considerando a vitória de Milei como algo positivo, a transição será incerta e são esperadas pressões sobre a taxa de câmbio e o mercado financeiro. Além disso, a situação macroeconômica é complicada e estima-se que cerca de 40 pontos de inflação suprimida seriam gerados se a taxa de câmbio fosse flexibilizada e o restante dos preços relativos da economia fosse ajustado (preços da gasolina, tarifas de transporte e serviços públicos e o programa "Precios cuidados"). Nesse contexto, a perspectiva de inflação continua negativa.

#### Reação do mercado:

- As ações (ADRs listadas nos EUA) subiram cerca de 20%, lideradas pela YPF, que subiu 40%, enquanto o ETF Global X MSCI Argentina, listado nos EUA, subiu mais de 11%.
- Os títulos argentinos em dólares estão subindo ~7%, depois de terem subido apenas 2% em alguns momentos.
- Com relação ao ARS, embora não tenhamos dados precisos, pois o mercado local está fechado devido ao feriado, espera-se que a moeda se desvalorize em relação à sua cotação livre (Blue Chip Swap).

As opiniões contidas neste relatório não devem ser consideradas como uma oferta ou solicitação de compra ou venda, subscrição ou resgate, contribuição ou retirada de quaisquer títulos, mas são publicadas com o único propósito de informar nossos clientes. As projeções e estimativas apresentadas foram preparadas por nossa equipe usando as melhores ferramentas disponíveis, mas não há garantia de que elas serão realizadas. As informações contidas neste relatório não correspondem aos objetivos específicos de investimento, à situação financeira ou às necessidades particulares de qualquer destinatário deste relatório. Antes de realizar qualquer transação de valores mobiliários, os investidores devem se informar sobre os termos da transação e os direitos, riscos e responsabilidades envolvidos, e as empresas Compass e/ou pessoas relacionadas ("Compass") não assumem qualquer responsabilidade, direta ou indireta, decorrente do uso das opiniões contidas neste relatório. Quaisquer opiniões expressas neste material estão sujeitas a alterações sem aviso prévio pela Compass, que não assume nenhuma obrigação de atualizar as informações aqui contidas. A Compass, suas pessoas relacionadas, diretores ou outros funcionários podem fazer comentários ou transações de mercado, orais ou escritos, que reflitam uma visão diferente da expressa neste relatório.